

# IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

## ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

## COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

## CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytu, 27 de Maio de 1877.

N. 66

## IMPRENSA YTUANA

Ytu, 27 de Maio de 1877.

### Estrada do Salto.

Um dos mais bellos principios da missão da imprensa, é o zelar pelos interesses e melhoramentos do municipio.

Se é penoso quando ella accuza e censura, tambem é agradável se cumpre o sagrado dever de apontar as necessidades mais palpitantes e pede as pessoas competentes para remedialas.

E' nesta convicção que pedimos uma reparação na estrada de rodagem que vai para o salto, porque as chuvas continuas a tem deixado em um estado lastimavel e quase intranzitavel.

Talvez por ter Estrada de Ferro, para aquelle lugar, o Governo, não queira concorrer com seu auxilio para melhorar a estrada de rodagem.

Nesse caso era conveniente que os moradores d'aquelle lado, contribuissem todos com sua protecção dando cada um, uma pequena quantia, que reunida dê para o custeiro das despesas que fizerem em concertar o caminho: só assim poderão realizar esta idea.

Para execução deste projecto é necessario que a Camara Municipal,

## FULHERIM

## AYATAR

Por

Theophilo Gautier.

Traduzido

por

SALVADOR DE MENDONÇA.

(Continuação do N. 64)

X

— Olaf, replicou a condessa em tom queixoso, vejo que Paris mudou-te; eu tinha razão para não querer aqui vir. Quem me diz que quando o nobre conde Labinski voltar ás suas terras saberá responder ás felicitações dos seus vassallos!

O rosto encantador de Prascovia tomou uma expressão dolorosa; pela vez primeira a tristeza cobriu com as suas azas sombrias esta fronte pura como a de um anjo; esse estranho esquecimento feria-a no mais íntimo da alma e parecia-lhe quasi uma traição.

O resto do almoço correu silencioso: Prascovia arrufava-se com aquelle que tomava pelo conde. Octavio estava num martyrio, pois que recebia outras perguntas que se veria forçado a deixar sem resposta.

A condessa levantou-se e voltou aos seus aposentos.

Octavio ficando só, brincava com o cabo de uma faca, que estava tendo vontade de cravar no coração, porque a sua posição era intoleravel: contára com uma surpresa e achava-se agora a braços com os meandros sem fim nem sahida de uma enxada que não conhecia: roubando o corpo ao conde Olaf Labinski, ter-lhe-hia sido preciso roubar-lhe tambem suas noções anteriores, as linguas que sabia, as suas recordações de infancia, os mil detalhes íntimos que compunham o eu de um homem, as relações que ligavam sua existencias; e para isso todo o saber do doutor Balthazar Cherbouneau não teria bastado.

Inferno! estar nesse paraíso, cujo limiar apenas ousava olhar de longe; habitar sob o

preste o seu apoio, fazendo uma postura, para evitar que alguns habitantes d'aquella direcção, se esquivem a auxiliar a sua realisação. E' tambem conveniente que nomeiem um inspector para zelar pela sua effecção.

Não devem deixar passar desapercibida esta idea, que é proveitosa para os que tranzitão aquella estrada, e tambem para os habitantes da Cidade, porque d'aquelles lugares vem frequentemente, mantimentos e muitas outras couzas que se a estrada continuar em mau estado ficaremos privados de tudo isso; o que será muito prejudicial principalmente á pobreza.

Finalizo lembrando á Illustrissima Camara Municipal, que, a necessidade, reclama a realisação deste projecto.

## COLLABORAÇÕES

### O Hippodromo.

Esta util instituição, ainda ha bem pouco creada em S. Paulo, já tem dado entretanto beneficos resultados, para se apreciar, e conhecer.

Hum bairro desprezado, pouco ou nada habitado, vai-se enchendo de ruas e cazas, com o estabelecimento do Hippodromo. Alevantão-se cazas,

mesmo tecto que Prascovia, vê-la, fallar-lhe, beijar-lhe a formosa mão com os proprios labios de seu marido—e não poder illudir seu pudor celestial, trahindo-se a cada passo com alguma inexplicavel estultice!

— Estava escripto lá em cima que Prascovia me não amaria! E no entanto fiz o maior sacrificio a que possa descer o orgulho humano: renunciei ao meu eu e consenti em aproveitar sob a forma de outrem caricias a outrem destinadas!

Estava nesta parte de seu monologo, quando um groom enclinou-se deante delle com todas as mostras do mais profundo respeito, perguntando-lhe que cavallo montaria.

Vendo que elle não respondia, o groom atreveu-se, recioso por tal occasia, a murmurar:

— Vultur ou Rustem? ha oito dias que não sabem,

— Rustem, respondeu Octavio Labinski, como d'ria Vultur, mas só porque o ultimo nome ficava-lhe no espirito destrahido.

Poz-se a cavallo e dirigiu-se ao bosque de Boloña, na intenção de dar um banho refrigerante á sua excitada nervosa.

Rustem, magnifico animal da raça Nedji, que trazia sobre os pitões, em um saqueto oriental de velludo bordado a ouro, seus pergaminhos de nobreza, que remontavam aos primeiros annos da hejira, não tinha per certo necessidade de ser incitado.

Parecia comprehender o pensamento de quem o montava, e, apenas deixara o pateo e sahira na rua, partira como uma flecha, sem que Octavio lhe fizesse sentir as esporas. Depois de duas horas de furiosa carreira, cavallo e cavalleiro voltaram ao palacio, o segundo mais calmo e sosegado, o primeiro arquejante e com as ventas afogueadas.

O supposto conde entrou nos aposentos da condessa, que foi encontrar no seu salão, com um vestido de seda branca com babados até ácima, um laço de fitas junto á orelha, porque era precisamente uma quinta-feira. dia em que ficava em casa para receber as suas visitas.

— Então, disse-lhe ella com gracioso sorriso, porque arrufos não lhe ficaram muito tempo nos labios formosos, encontraste tua memoria pelas alamedas do bosque?

— Por Deus que não, minha amiga, respondeu Octavio Labinski, urge, porém, que te faça uma confidencia.

— Não conheço eu, de antemão todos os teus pensamentos? não nos miramos mutuamente em nossas almas?

— Hontem fui á casa d'esse medico de quem

e estrebarias, trata-se de estrada de ferro para ali, em tudo existe uma animação e vida, como nunca teve.

Com a criação de corridas, as estradas de ferro dobrão seus lucros, pois de todas as cidades visinhas acodem amadores a S. Paulo, e dali para o Hippodromo no dia das corridas:

Os hoteis augmentão seus lucros; e bem assim todos os negocios da cidade de S. Paulo, que um dia talvez fação como outras da Europa que creão premios especiaes, para com este incentivo desenvolver-se o gosto pelas corridas, e festas hippicas.

Mas, para aquillo a que mais beneficos traz tão util criação é a industria nova que vai desenvolver-se na provincia de S. Paulo, a criação de animaes.

Em um dos nossos numeros atrazados mostravamos as vantagens da criação de animaes, para que Itú, bem como grande parte da provincia, apresente terrenos apropriados.

O augmento do gosto pelas corridas trouxe já o gosto pelos cavallos bonitos e bons, e o desprezo pelas raças abastardadas que possuíamos.

Não ha duvida que entre esses que mais tem brilhado no Hippodromo tem sobresahido o cavallo paulista.

Mas, dos paulistas, os melhores, examinando-se bem, vê-se que tem algum sangue estrangeiro.

Muitos pastores tem se mandado buscar na Europa, e de tres excellen-

tanto se falla.

— Sei, o doutor Balthazar Cherbouneau, que esteve muito tempo nas indias e aprendeu, dizem, com os brahmanes uma porção de segredos, cada qual mais maravilhoso. Até me quizeste levar contigo; mas não sou curioso: sei que me amas e basta-me esta sciencia.

— Fez á minha vista experiencias tão singulares, operou taes prodigios, que ainda estou com o espirito perturbado. Este homem extraordinario, que dispõe de um poder irresistivel, mergulhou-me em um somno magnetico tão profundo, que ao despertar conheci que já não dispunha das mesmas faculdades tinha perdido a memoria de muitas cousas: o passado fluctuava em confusa nevoa: só o meu amor por ti ficara intacto.

— Não fizeste bem, Olaf, em submeter-te á influencia deste homem. Deus, que criou a alma, tem direito de attingi-la; mas o homem, procurando fazê-lo, commette uma acção impia. disse com acento de gravidade a condessa Prascovia Labinska. Conto que não voltarás e que, quando eu te disser alguma coisa de amigavel—em polaco—, me comprehenda como me comprehendas outrora.

Octavio, durante o passio a cavallo, imaginára esta desculpa de magnetismo para encobrir as inconveniencias, em que não podia deixar de incorrer, nesta sua nova existencia; mas não estava no cabo de martyrios. Um creado, abrindo a meio a porta, annunciou um visitante:

— O sr. Octavio de Saville.

Posto que devesse esperar, um dia ou outro, este encontro, o verdadeiro Octavio empallideceu a estas simples palavras, como si a trombeta do juizo final lhe soasse de repente aos ouvidos.

Precisou apellar para toda sua coragem e dizer, consigo mesmo que tinha a vantagem da situação para não fallecer-lhe o animo; instinctivamente enterreu os dedos nas costas de uma conversaleira e assim conseguiu manter-se de pé com apparencia de firmeza e tranquillidade.

O conde Olaf, sob o corpo de Octavio, addeantou-se para a condessa e saudou-a profundamente.

— O sr. conde Labinski... o sr. Octavio de Saville... disse a condessa Labinska apresentando os cavalleiros um ao outro.

Os dous homens saudaram-se friamente, cruzando olhares de fera através da mascara de marmore de palidez mundana, que algumas vezes occulta bem atrozes paixões.

— Tem-me tratado com extremo rigor desde

tes que já temos, existe producção, tendo apparecido no Hippodromo duas lindas eguinhas, filhas do Monarcha do Sr. Dr. Antonio Prado.

De facto, quando se reflectir que o nosso cavallo crioulo, das raças que possuíamos, pode alcançar quando muito o preço de cem mil reis, e que o filho de inglez ou arabe, pode valer de quinhentos mil reis para cima, ninguem deixará de melhorar a raça dos seus animaes.

Tendo de ter nos pastos uma a duas egoas, procurar-se ha tel-as boas, para melhor aproveitar o seu trabalho, para ter um lucro quintuplicado pelo meos.

Esta industria nova que o Hippodromo creou, que tem de desenvolver-se na provincia, porque paga-se a mais de conto de reis o corredor, o cavallo ligeiro, entendo que é o maior beneficio que hade trazer não só a provincia como a todo o Brasil.

Alem de nova fonte de trabalho e renda, traz o melhoramento da raça cavallar, augmento grande desta para supprir o Brasil em caso de necessidade. Temos campos tão grandes e bons, que dá para crear-se immensa e robusta cavallhada.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para essa industria, para que se desenvolva entre nós, mostrando-lhes o que se passa em S. Paulo.

Ali, na inauguração das corridas, apparecerão 17 animaes: na segunda

Florença, sr. Octavio, disse a condessa com voz amigavel e familiar, e estava com medo de deixar Paris sem o ver. Era mais assiduo na villa Salviati; lá podia eu contá-lo no numero dos meus bons amigos.

— Minha senhora, respondeu contrafeito o falso Octavio, viajei, estive soffrendo, mesmo doente, e, ao receber seu gracioso convite, hesitei e perguntei a mim mesmo si devia aproveitar-me delle, pois cumpre não ser egoista e não abusar da indulgencia que se quer ter para com a personificação do aborrecimento.

— Aborrecido, talvez, aborrecivel, não, replicou a condessa; sempre foi melancolico—mas não diz um dos seus poetas da melancolia:

— Depois da occiosidade é o melhor mal? — E' o que fazem correr os que são felizes para se verem dispensados de lastimar os que soffrem, disse Olaf de Saville.

A condessa lançou um olhar de inefavel doçura para o conde encerrado na tórma de Octavio como para lhe pedir perdão do amor que involuntariamente lhe inspirára.

— Acredita-me mais frivola do que sou; toda a dor verdadeira tem a minha compaixão, e si não posso abrandá-la, sei ao menos compadecer-me. Quizera-o mais feliz, sr. Octavio; mas, porque se clausurou na sua tristeza, recusando obstinadamente a vida que o procurava com todos os encantos, felicidades e deveses? Porque recusou a amizade que eu lhe offerecia?

Estas palavras tão simples e francas impressionavam de modo diversos os dous ovinos.

Octavio via nellas a confirmação da sentença proferida no jardim de Salviati por essa mimosa bocca, immaculada pela mentira; Olaf via nellas mais uma prova da inalteravel virtude da mulher, que não podia succumbir si não por meio de um artificio diabolico. Então uma subita raiva apoderou-se delle, vendo o seu espectro animado por outra alma, instalado na sua propria casa, e atirou-se as goellas do falso conde.

— Ladrão, bandido escelerado, restitue-me meu corpo!

A este acto extraordinario a condessa tocou a campainha e os creados carregaram o conde.

— Este, coitado, ficou doudo! disse Prascovia enquanto levavam Olaf, que se debatia em vão.

— Sim, respondeu o verdadeiro Octavio, doudo de amor! Condessa, és decididamente muito bella!

(Continúa)

corrida apparecerão vinte e tantos; e agora, na terceira, que teve lugar no dia 10 de Maio, inscreverão se 32 cavallos para correr.

O povo tem augmentado muitissimo e se a Provincia computou em dous mil os que estavam no Hippodromo, muito mais do dobro estava da parte de fora, e assistia gratis os espectaculos, o que não se dará quando crescendo os bambús, os fizer procurar o recinto do Hippodromo para assistir a festa.

De todas as cidades visinhas correrão centenaes de pessoas a assistir as corridas, e as archibancadas não dão para abrigar o immenso numero dos que as dezejavão.

Daqui, deste canto da provincia, comprimentamos a distincta directoria do Club de Corridas paulista pelos immensos obstaculos que tem vencido e desejamos-lhe mil prosperidades.

A Imprensa.

E' ella a maior maravilha que a subtilidade de engenho humano tem inventado.

E' um prodigio creado por um simples mortal, mas é o mais bello, potente e sublime, que tem apparecido desde a mais remota antiguidade até a época actual.

De todas as invenções, mechanicas, electricas, artisticas, industriaes e scientificas; de todo esse infinito de trabalhos criados e aperfeiçoados pela intelligencia humana, não á nenhum que se possa comparar á imprensa.

Ella é um portento tão extraordinario que por sua immensa utilidade se torna inexedível, admiravel e inimitavel.

Em vista d'ella o que são esses fios electricos que transmittem as palavras a duas mil leguas de distancia?! O que são essas locomotivas que atravessão os desertos e fazem desaparecer a longitude.

O que são esses vapores que galgão os mares e zombão das tempestades, o que são as evoluções e melhoramentos sociaes, antigos e modernos; e finalmente o que são todos esses atomos do progresso, que tem surgido neste seculo em que tudo é progredir e inventar?!..

São grandes elementos de prosperidade, mas nenhum pode competir com a imprensa, porque ella, é o baluarte da instrução, civilização e liberdade.

A ella é devido o renome dos escriptores que se tem distinguido, por sua erudição e intelligencia; dos que tem subressaido pela finura de espirito e elegancia de estylo dos poetas que tem realçado pelo garbo de estro, primores de inspiração e imaginação, e de todos que se tem feito notar pela fecundidade de ideas e fertilidade de phrazes.

Ella é uma fonte de sapiencia onde todos vão saciar o dezejo de saber.

Ella é sublime, o seu poder é grandioso, os beneficios que faz são immensos, a sua utilidade é incomparavel.

E' ella um inorme gigante do progresso que faz brilhar a luz civilizadora entre as trevas da ignorancia. Se alguma vez a calunja, maldicencia, a inveja, a intriga e a politica, tenta offuscar seu brilho: nisto se pode comparar ao astro dos astros, rei da criação,—o Sol, que ha occasiões em que está com immenso fulgor se passa alguma nuvem negra, faz diminuir o seu brilho por alguns instantes mas depois continua mostrando a sua plenitude resplendor.

Assim é a imprensa, se alguma couza escuresce o seu brilho, os seus beneficios fazem-na apparecer com todo o esplendor, mostrando radiante o seu sublime emblema, que é composto desta trindade santa, que se chama: Instrução, Progresso, e Liberdade.

P. M.

A Electricidade.

(Continuação do N. 61)

Quasi todos os physiologos e grande

numero de physicos adoptarão as ideas de Galvani: mas este encontrou um adversario formidavel em um physico italiano, já conhecido, Alexandre Volta, que pouco depois se tornou celebre.

Volta, seguindo exactamente o contrario da theoria de Galvani, referiu aos metaes a origem da electricidade, que Galvani havia attribuido ao corpo do animal. Quando o arco metallico que une os musculos lombares aos nervos cruraes é formado por dous metaes — dizia Volta — é o contacto d'estes dous metaes que produz a electricidade, e esta passando para os orgãos da ra, provoca as contracções destes. Quando o arco excitador consta de um só metal, é a differente natureza dos humores, que molhão os musculos e os nervos, que gera a electricidade.

Galvani defendeu, durante 6 annos, a sua theoria contra as objecções incessante de Volta. Havia n'essa época dous partidos oppostos na sciencia europea: os galvanistas e os voltaistas.

Um sabio italiano, Fabroni, que não seguia nenhum d'aquelles partidos, attribuiu todos os effeitos observados a uma acção chimica exercida pelos liquidos do corpo do animal sobre o metal que forma o arco excitador. Mas a sua theoria passa desapercibida por causa da luta dos dous partidos.

Esta divisão e a luta das duas doutrinas continuavão entre os physicos da Europa até 1799. Nesta época Volta, por assim dizer, fulminou os seus adversarios pela descoberta do aparelho que tomou o seu nome.

Tinha Volta observado que dous discos, de zinco e de prata, isolados por uma haste de vidro, postos em contacto, e depois separados, se carregavão de uma quantidade de electricidade fraca, mas apreciavel. Reunindo muitos pares d'estes discos metallicos construiu Volta o admiravel instrumento que recebeu o nome de *pilha electrica*.

« O aparelho de que vos fallo—dizia Volta a 20 de Março de 1800 ao presidente da sociedade real de Londres—não é senão uma reunião de bons conductores de differentes especies, arrançados de uma certa maneira. Vinte, quarenta, sessenta peças de cobre, ou melhor de prata, applicada cada qual a uma peça de estanho, ou muito melhor de zinco, e um numero igual de camadas de agua doce ou salgada, ou lixivia, etc; ou pedaços de papelão embebidos d'esses liquidos, estas camadas assim interpostas a cada par ou combinação dos dous metaes differentes, uma tal serie alternativa e sempre na mesma ordem d'essas tres especies de conductores é tudo o que constitue o meu novo instrumento. »

Nicholson e Carlisle experimentadores inglozes, forão os primeiros que mostrarão, por uma das mais brilhantes descobertas, o papel importante que a pilha de volta estava destinada a representar na chimica. Estes dous physicos realisarão, a 2 de Maio de 1800, a experiencia capital que servio de ponto de partida a todas as applicações chimicas da pilha, isto é, a decomposição da agua.

Tendo tomado um tubo de vidro cheio de agua e tapado com rolhas de cortiça, Nicholson e Carlisle fizeram passar a travéz de cada uma das rolhas um fio de cobre. Depois de collocarem o tubo verticalmente, o arame de cobre inferior foi posto em communicação com o disco de prata que formava a base de uma pilha de columna, e o arame superior com o disco de zinco do cimo. Então aproximavão a pouca distancia uma da outra as duas extremidades dos arames. « De repente—diz Nicholson—uma longa serie de bolhas extremamente finas subiu da ponta do arame de cobre inferior, em quanto que a ponta do arame de cobre opposto se fazia baixa, depois côr de laranja, e em seguida preta. »

A agua havia sido decomposta em seus dous elementos: o gaz hydrogenio que se tinha desenvolvido em bolhas no fio negativo, e o oxygenio que se havia precipitado para o fio superior preso ao pólo positivo, e o havia oxy-

dado. Nicholson substituiu logo aos fios de cobre outros de platina ou ouro; como estes metaes não fossem oxydaveis, pôde recolher-se o gaz oxygenio em estado de liberdade.

Demonstra-se a composição da agua por meio do aparelho de Nicholson levemente modificado. Toma-se uma especie de copo com agua, o qual tem no fundo um disco de cera atravessado por dous fios de platina. A extremidade d'estes fios introduz-se em duas estreitas campanas de vidro graduadas e cheias de agua; são collocados depois em relação aos pólos de uma pilha. A agua decompõe-se, e recolhem-se em uma das campanas dous volumes de gaz hydrogenio, em quanto que somente um volume de gaz oxygenio se reune n'outra campana.

As experiencias de Nicholson forão reproduzidas por toda a parte, em Inglaterra, em França, e na Alemanha. Na mesma época William Cruikshank demonstrava que a corrente voltaica que decompõe a agua, pode tambem decompor os proprios oxydos metallicos nos saes de que estes compostos fazem parte de sorte que algumas vezes o metal se deposita sobre o polo negativo.

Applicada a chimica, a pilha enriqueceu esta sciencia de factos novos, e aperfeição de uma maneira inesperada os seus processos de experimentação. O illustre chimico inglez Humphry Davy fez um todo d'esses diversos factos da acção chimica da pilha, e por seus trabalhos e genio deu-lhes a unidade de que havião mister.

Davy demonstrou que todos os corpos compostos se podem separar em seus elementos sob a influencia da pilha. Descobriu a verdadeira natureza das terras, isto é, da cal, da baryta, da magnesia e dos alcalis, isto é, da potassa e da soda. Separou estes diversos corpos em dous elementos, um metal e oxygenio. Por meio de um aparelho muito poderoso, composto de seiscentos elementos voltaicos, pagou por uma subscrição nacional. Davy reconheceu que, se se terminarem os dous fios conductores da pilha por duas pontas de carvão, e se aproximarem ambos estes carvões a pequena distancia um dos outros, vê-se saltar entre elles uma faísca de um brilho deslumbrante. Retirando pouco a pouco os carvões um do outro, o facto de luz formava um arco luminoso de tres a quatro pollegadas de comprimento e com um esplendor comparavel ao da luz do sol.

(Extr. de FIGUIER)

(Continua).

LITTERATURA

A Excelsa artista E. Pezoli.

Artista, tu és, qual portentoso nome!  
Teu ser reune talento, donaire e arte.  
Do palco, és rainha; a elle votas culto,  
Tens o tributo de aplausos em toda parte.

Mas esse primor n'arte quem te ensina?  
Foi o instincto, a sina, que te guiou aqui?  
Quem é, que te deu, esse talento divino?  
E' o acaso ou o destino, que vela por ti?

Não!... Deus, quiz para o palco fadarte  
E fez a arte revelar-te occultos segredos  
Agora além de louros, coroas e palmas,  
Arrebatam as almas; os teus dotes ledos.

Artista, se a trombeta gloriosa da fama,  
Com ardor ploclama teu estro brilhante,  
Permitta que uma voz cheia de rudeza,  
Te diga com firmeza, Artista, eia avante.

P. Moxiz.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Redactor. —Um miseravel que pelo seu proceder, á muito tempo devia estar carregado com os ferros do galé, teve o desaforo de por em duvida a minha reputação a proposito de uma subscrição que promovi a favor do cego Francisco Miguel do Espirito Santo, largando por baixo de minha porta da loja um pasquim disfarçado,

dizendo para entregar ao pobre o dinheiro arrecadado.

Tenho quazi certeza doonde parto semelhante immundo papel acobertado com o anonimo, e para que o miseravel não pense que tenho o seu costume, abaixo dou a nota das quantias recebidas, e o recibo do sr. Francisco Miguel, para mostrar que elle de á muito se achava embolçado das quantias arrecadadas. Prêso muito a minha dignidade e reputação, e como unica resposta, fique o anonimo sciente que a sua baba noventa, nem de leve me pode tocar, voltando intacta a seu miseravel autor; se quizer discutir o meu proceder, assigne seu nome, que me encontrará na estacada, para tudo quanto quizer.

JOSÉ GIRIBELLO.

Nota:

Diversos subscriptores (a lista fica nesta typographia) á disposição do publico. 60\$560.

Recebi do sr. José Giribello aquantia acima.

Itú, 6 de Maio de 1877.

Por meo pae Francisco Miguel do Espirito Santo.

JOÃO DA MATHA DO ESPIRITO SANTO.

Agradecimento.

Cego e doente, com uma numerosa familia a meu cargo, e com falta de meios pecunarios, quando em meu socorro veio o Sr. José Giribello, que tomando a seu cargo o trabalho de agenciar uma subscrição, obteve das almas caridosas e bem formadas em meu favor entre os que assignarão e outros não assignatos a quantia de 60\$560, que pontual me foi entregue.

Manda pois agraçidão que eu a todos agradeça a caridade que praticarão para commigo; e com especialidade o Sr. José Giribello que com tanta dedicacão tomou a si tão ardua tarefa, praticando uma acção tão meritória, propria de seu coração bem formado. Desculpe-me S. S. se com este agradecimento offendo a sua reconhecida modestia; mas filha de meo coração agradecido.

Itú, 18 de Maio de 1877.

Por meo pae Francisco Miguel do Espirito Santo.

JOÃO DA MATHA DO ESPIRITO SANTO.

Cabeuva

Não se pode duvidar que as montanhas por onde serpenteia o Tieté são bastantemente auríferas como attestão as explorações feitas em diversos lugares da Provincia por pessoas entendidas na materia, mas o que admittre duvida, é que em todas essas partes que contem ouro, se encontrem lados que comprovem uma abundancia extraordinaria de ouro como no Rasgão!

Ignacio Ferraz, Paulista laborioso e emprehendedor, depois de fazer minuciosas experiencias, não exitou em abandonar o trabalho rural de suas fazendas para empregar diariamente quarenta trabalhadores, pelo longo periodo de tres annos, em fazer um rasgo que mede quinhentos metros de comprimento e talvez para mais de sessenta metros de altura, onde os frondosos jaquetibás ainda occultão suas immensas copadas, apropriado a abranger a agua do Tieté que devia deixar em secco uma extenção de seis kilometros.

Trabalhando sempre nutrido das mais bellas esperanças, dizia elle quando escrevia a sua filha D. Maria Magdalena que reside em Sorocaba: —logo pretendo transportar o ouro do Rasgão em carros!

E, com effeito, não se illudia Ignacio Ferraz de que o ouro no leito do Rio excedia em quantidade excepcional ao ouro da barranca, porque os veiros existentes assim o demonstrão.

Pois, se é avultada a quantidade de ouro no rasgão, e se existem immensos veiros como presumimos, que quantidade não conterá toda esta ex-

tenção maior de uma legua ?

Alem dessa abundancia de tão precioso metal, não se pode duvidar que n'aquelles grandes e profundos pòços se encontrem preciosos diamantes.

Depois que Ignacio Ferraz encanou agoas em longa distancia para facilitar seu trabalho, concluiu n'aquellongo curso com o rasgo, e então depa-rou com o grande obstaculo que o impedio de ver realisada a sua empreza, e ahi exclama:—A Divina Providencia não permite que eu conclua esta obra, porque esta riqueza immensa expantaria o mundo inteiro !!

A, que se Alexandre Gasparoni exitisse com seu Pudrolythe no seculo dezoito, os gigantescos trabalhos de Ignacio Ferraz tinham sido concluidos (Continua)

**Agradecimento.**

A Sra. Emilia Pezoli, e Sr. Leon Barce- na, pelo presente pedem desculpa ao publico Ituano, por não poderem dar a ultima recita da assignatura, porque circunstancias imprevistas os obriga- ram a seguir para S. Paulo.

Ficam sumamente gratos a este bom povo pelo acolhimento que obtiveram especialmente ao Sr. Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Sr. Francisco de Almeida Pompéo, ao Sr. T. Feliciano Leite Pacheco Junior, e a assim a orchestra, que muito bem prestou os seus serviços.

Se nos for possível voltaremos a Itú, e agora offerecemos os nossos presti- mos em S. Paulo, ou em outra parte em que estivermos rezidindo.

EMILIA PEZOLI  
LEON BARCENA

**GAZETILHA**

**Theatro.**—No sabbado e do- mingo passado, tiveram lugar os espe- taculos da Companhia Lyrica, como ja noticiamos, deixando de haver o de terça-feira, por motivos particulares da mesma companhia.

No sabbado, levarão a scena a co- nhecida e apreciada opera de Verdi, a *Traviata*, que teve a melhor interpre- tação que se podia dezejar.

Todos artistas desempenharam os se- us papeis, com a toda a perfeição, es- pecialmente a Sr.ª E. Pezoli, que veio justificar a merecida fama de que go- za.

Realmente esta artista, além da ex- cente voz de soprano, terna e melodi- oza que possui, sabe haver-se com no- tavel distincção nas situações mais tra- balhozas e dificeis. A sua attitude, olhar, o gesto e a naturalidade de po- зиções, demonstra o estudo pertinaz, e um robusto talento artistico.

O publico Ituano, que sabe reco- nhecer o merito, premiou os esforços da distincta artista, applaudindo-a unanimemente com entusiasmo e depo- is chamou-a ao procenio.

Com quanto sejam justas estas de- monstrações não deve a Sr.ª E. Pezo- li, deixar-se adormecer ao som de ta- es applauzos. Pelo contrario que lhe sirvao elles de incentivo ao estudo pa- ra que sua carreira tão bem auspici- ada continue assignalar-se por outros triumphos mercedos.

Os outros artistas, estiverão na al- tura de seu talento, principalmente os srs. Aragon, e Barcena, que por di- versas vezes fizeram aquecer o enthu- siasmo da platéa, ao ponto de estri- pitarem as palmas com o maior fer- vor.

O merecimento da opera, a boa exe- ção da orchestra e o desempenho dos artistas, deixou os espectadores, que erão em numero regular ; bem satisfeitos.

No Domingo, levaram a scena a mel- lodioza opera de Bellini, intitulada a *Norma*, em que tomaram parte os ar- tistas ja mencionados, que mais uma vez deram provas de seu incontestavel talento artistico.

Tambem fez parte a festejada artis- ta a Sra. Avila, que obteve os mais ca- lorozos applauzos.

A Sra. Avila, tem uma voz agrada- vel, e o seu talento artistico brilha com acentuada importancia dramati- ca, mas tem alguns gestos, e posições affectadas que faz escurecer um bo- cadinho o esplendor de seu genio.

E' necessario que a estimavel artis- ta, seja mais amante da naturalidade, para realçar a sua intelligencia com toda a plenitude.

Depois de correjido este pequeno defeito pode a intelligente artista, apa- recer sem reboço diante das mais ezi- gentes platéas.

Os artistas, que secundaram no de- zempenho das operas, satisfizeram o publico.

A illuminação esteve boa, a orches- tra excelente, e a concorrência de es- pectadores, na segunda noite foi nu- merosa.

**Instituto Ituano.**—Acaba de ser sancionada pelo Ex.º Presidente da Provincia, a lei, promogada este anno pela Assembleia Provincial, que ezeata da taxa de impostos provinciaes o legado de duzentas açções da Es- trada de ferro Ituana, deixado pelo venerando Barão de Piracicaba, a- quelle tão util estabelecimento.

Pela mesma lei, de hoje em diante, estão ezentos daquelle imposto todos os legados deixados a estabelecimen- tos de intrução na provincia.

O acto de sanção do Ex.º Prezi- dente da Provincia, veio mais uma vez, justificar a opinião que fazemos de sua illustração, e sabia administra- ção.

Parabens ao Instituto Ituano do No- vo Mundo : Parabens á Provincia de de S. Paulo, por ter como seu admi- nistrador, o Ex.º Sr. Dr. Sebastião José Pereira.

**Ramal de Piracicaba.**— Foi restabelecido o antigo horario d'aquelle ramal, havendo trem todos os dias sem interrupção assim como era no principio do trafego.

**Inauguração da estrada S. Paulo e Rio de Janeiro.**— Diz o «Diario de S. Paulo»

Consta-nos que S. A. Imperial a Re- gente e seu augusto esposo o sr. con- de d'Eu, sahirão no dia 15 do mez de Junho proximo futuro, com destino a esta provincia, e que ficarão em Pinda- monhangaba nesse dia, a fim de ter lugar a 16 a inauguração da linha fer- rea de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Consta-nos mais, que o baile que se tem de offerecer, nesta capital aos au- gustos hospedes, terá lugar no dia que fôr designado por S. A. Imperial, e que será realizado no novo edificio desti- nado ao thesouro provincial.

**Padaria.**—Consta-nos que esta- se montando uma padaria no Largo da Matriz, e que seu dono caprichará em fazer o pão, com todo esmero e asseio que se pode desejar.

Estimaremos que realice o seu in- tento, e que brevemente tenhamos de louvar o fructo de seu trabalho.

**Geada.**—Esta inimiga dos cafe- zaes, já principiou a fazer as suas im- portunas visitas. Na noite de 23 para 24 do corrente, cahio em tal abun- dancia que chegou a fazer cama- das nas immediações dos corregos que margeão esta cidade.

Por emquanto não sabemos se fez algum estrago, nos cafezaes, e em ou- tras plantações.

**Festa do Espirito Santo.**—Realizou-se esta festa, domingo pas- sado, com todas as solemnidades do cos- tume, occuparam a tribuna sagrada, de manhã o Rvmd. P. Sabatini, e a tarde depois da procissão o Rvmd. P. M. Francisco de Miranda; ambos estive- ram na altura digna do assumpto.

Foi escolhido para o anno vindouro o Sr. Francisco Corrêa Leite.

**Fallecimento.**—Pelo obituario publicado nos jornaes da Capital, fo- mos sabedores do passamento do Sr. Est anislau de Arruda Botelho, que ha dois mezes mais ou menos foi remet- tido pelo Dr. Juiz de Orfãos para o hos- picio de alienados da Capital, visto estar soffrendo de suas faculdades mentaes.

O fallecido pertencia a uma das im- portantes familias desta cidade : foi rico porem os azares da fortuna lança- rão-no, no fim de sua vida, na maior penuria.

Exerceu cargos de votação popular, e foi Tenente das antigas melicias.

Nossos pezames á familia.

**Instituto Ituano do Novo Mundo.**— Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que em outro lugar deste periodico faz o Instituto Ytuano do Novo Mun- do.

Dezajamos que não desanime tão util instituição, antes cada vez mais se for- taleça abrindo novas aulas, e espar- zindo a instrucção.

**Companhia Real Ingleza**—Está entre nós esta apreciada com- panhia, que tem sido muito applaudida nos lugares que tem frequentado.

A hora que escrevemos, nada podemos dizer relativamente aos seus trabalhos.

**Devaneios.**—Assim intitula se um mimoso volumezinho de poesias, com que fomos graciosamente brinda- dos.

E' elle devido a penna do intelligen- te moço academico Affonso Celso Ju- nior.

Seu auctor é muito joven, conta a- penas 18 annos, e em tão tenra idade já soube elle dar uma eloquentissima amostra do subido quilate da seu to- lento poetico.

De quasi todas as suas poesias trans- pira um aroma de encantadora inno- cencia, são como que as reminiscencias do berço ainda tão recente.

Sua rima é facil e natural ; suas imagens apropriadas.

Não queremos comtudo dizer que o seu livro esteja exempto de algumas ligeiras imperfeições; mas ellas são em tão pequeno numero, e as bellas são tantas, que aquellas vem-se abafadas por estas.

Continue o sr. Celso que virá a ser um grande poeta; a promessa augura- lhe um futuro de immarciavel gloria; trabalhe por levantar do pó dos tumu- los a coroa de louros, que ornou a frente da Varella. Não attenda aos materialistas da época, esses a cu- jos ouvidos sãa melhor o tinir da moe- da, do que os cantares doces da lyra.

**Tripulação Fulminada**—

Le se no *Commercio do Porto*: Noticia uma folha estrangeira que o Capitão Greem, do Navio « Ellen- Hansen », chegando de S. João da Terra Nova Portland, referiu no seo diario de bordo que, no dia 21 de Fevereiro, achando se no meio do golpho Saint- Laurent, o barometro baixára subita- mente.

Vendo que ia desencadear-se uma tem- pestade, descera ao seo camarote para vestir um traje impremiavel e n'esse momento ouviu um estripido formida- vel no tombadilho; o ruido assimilha- va se ao que pôde produzir uma des- carga simultanea de muitas peças de artilharia.

Ocapitão apressou-se a subir ao tom- badilho, onde um estranho espectáculo se offerceo aos seus olhos; toda a sua tripulação estava deitada por terra e completamente inanimada. Muitos marinheiros tinham sido fulminados per um raio; um d'elles, que estava morto tinha a face toda enegrecida. Só passadas algumas horas é que os marinheiros voltarão a si, reciendo-se. porem, que trez d'elles fiquem paraliti- cos.

Segundo a narração que fizerão ao seu capitão, o globo de fogo que tinha fulminado o marinheiro que morreu era de grossura de uma bolla de 25 centimetros de diametro e no momen- to em que o infeliz a recobera, tudo estava em fogo, o navio: os mastros, as vergas e as cordas.

**Baptisados.**—Do dia 18 á 25 de Maio baptisarão-se os seguintes :

Dia 20. Joaquim, de 6 dias, filho de Antonio Lucas Maciel e Miquilina Maria de Jesus.

Dia 22. Antonia, de 20 dias, filha de Balduino José Rodrigues e Barbara Maria de Oliveira.

Dia 23. José de 12 dias filho de Jo- sé de Vasconcella Almeida Prado e d. Gertrudes Neves de Almeida Prado.

Jovenal, de 60 dias, filho de Fran- cisco José Bicudo e Maria da Concei- ção Delfina.

Calisto, de 20 dias, filho de Thomé Ambrozina, escravos de José de Vas- concello Almeida Prado.

Ignacio, de 15 dias, filho de Benedic- ta, Solteira, escrava de Manoel Rodri- gues da Silveira.

**Cazamento.**—Dia 24. Anto- nio Xaxior de Barros com Honoria Joaquina de Almeida.

**Obituario.**—Do dia 18 á 25 de Maio sepultarão-se os seguintes cada- veres :

Dia 19. Francisco, 18 meses, filho de Hypolito de Almeida e Anna Maria Innocencia ; enterro colite.

Dia 21. Joaquim, 7 dias, filho de Antonio Lucas Maciel e Miquilina Ma- ria de Jesus ; trismo.

Ethimio, 12 meses, filho de João Pe- dro Dias Ferraz e d. Ursula Dias de Oliveira ; vermes.

Dia 22. Gertrudes Benta Gonsal- ves, viuva, 80 annos ; hernia.

Anna, 4 meses, filha de Antonio Jo- sé de Oliveira e Rita Joaquina de Mo- raes ; febre.

Dia 23. Antonio Vieira de Jesus, casado, 40 annos ; mordidura de co- bra.

Dia 24. Henrique, 55 annos, Sol- teiro, escravo de Manoel Rodrigues de Souza ; apoplexia.

**COMMERÇO**

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Feijão . . . . .	3\$000 40 lit.
Farinha de milho	3\$000 »
Farinha de mandioca	4\$000 »
Arroz limpo	8\$000 »
« com casca	3\$500 »
Milho	2\$240 »
Porvilho	8\$000 »
Batatinhas inglesas	1\$600 »
Batata doce	\$ »
Queijos de Minas	80\$000 cen.
Sal	2\$000 sac.
Toucinho	5\$000 15 k.
Assucar alvo	6\$000 «
« redondo	5\$000 «
« mascavo	\$ »
Aguardente	35\$000 carg.
Café superior	7\$000 »
» regular	6\$500 »
» escolha	4\$500 »
Fumo bom	\$ »
» ordinario	14\$000 «
Algodão em rama	2\$000 »
Algodão enfardado	8\$000 »
Carne de vacca	4\$800 15 k
Carne de porco.	\$480 k.
Ovos	\$480 duz
Frangos	\$320
Leitões.	3\$000

**ANNUNCIOS**

**ATTENÇÃO**



Desapareceu do Salto, uma besta grande, marchadeira, cor alvaça, per- tencente a José Galvão de Franca Pacheco Junior, quem della dor noti- cias ou a entregar a seo dono será gratificado. 2—3

**QUEIJS**

No TONICO NARCIZO vende-se Queijos de Minas, muito frescos. á 800'. Venhão ver! 2—2

# IMPRESA YTUANA

Este periodico publica gratuitamente todas as noticias de importancia que lhes forem transmittidas de qualquer ponto da provincia ou do Imperio. Pede-se a todas as pessoas em geral, e particularmente aos nossos assignantes, o favor de communicarem-nos todos os factos dignos de menção que se derem em seus municipios.

O EDITOR

## JACOB SCHWENCK

Participa ao publico desta cidade que pretendendo mudar de residencia que vende fazendas por preços barattissimos, principalmente o que diz, fazendas finas; está tambem a venda uma cama franceza por preço commo do, e assim tambem faz sciente que vende a casa onde reside, por preço muito menos do que o custo e quem quizer dirija-se ao proprietario

Jacob Schwenck. 2-2

## GRANDE PEQUINIA

VENDE-SE uma excellente morada de casa, na rua da Palma, d'esta cidade, unida a da herança do finado Capitão Bento José de Sousa, toda forrada, assoalhada, e empapellada, com seu competente quintal.

Vende-se mais um bom e grande quintal, na rua do Patrocínio; quem pretendel-os pode dirigir-se n'esta cidade ao Senhor José Manoel de Mesquita, e na de São Paulo, ao Sr. Dr. Ignacio de Mesquita. 2-3

## MUITA ATENÇÃO

Joaquim Elias Galvão de Barros.

## DENTISTA

23—RUA DO PATROCINIO—23

Assenta dentaduras artificiaes por todo, os systemas ate hoje conhecido, tanto em chapa de ouro, como a vulcanit, desde um dente até 28 e com especialidade dentaduras inteiras e faz tudo que diz respeito a sua arte.

Garante a perfeição do seu trabalho. 6-8

## INSTITUTO YTUANO DO NOVO MUNDO

De segunda feira em diante, 28 de Maio, aebão-se abertas as aulas de francez, historia, e geographia.

Quem quizer aprender, dirija-se ao professor Arcenio Pezzolani, no mesmo edificio do Instituto das 6 ás 7 horas da noite.

1-2

## LIQUIDAÇÃO

José Vaz Guimarães, pelo presente declara que desta data em diante fica encarregado de suas cobranças, o seu sobrinho João Baptista Guimarães, pede á todas as pessoas q' lhes são devedores o favor de virem liquidal-as quanto antes. Ytú 26 de Abril de 1877.

## TYPOGRAPHIA

DA

" IMPRESA YTUANA "

Nesta typographia apromta-se com brevidade qualquer commenda como sejam: Cartas de convite para casamento, cartas de enterro, cartões de visitas, talões de recibos, circulares, cartazes para loja, programma para theatro, rotulos para diversas bebidas, disticos para taboletas etc. Por preço commodos.

YTU

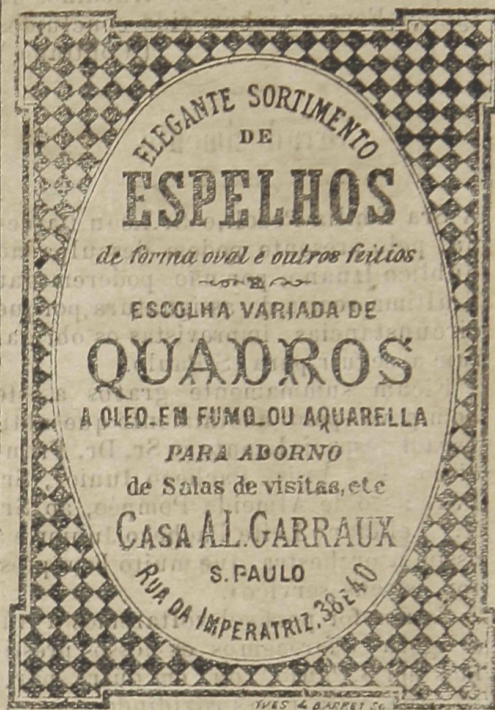
LARGO DO CARMO

## ATTENÇÃO

Acha-se avenda, nesta cidade a bem montada FABRICA DE SERVEJA YTUANA, com todos os seus utenceis: o proprietario deste estabelecimento compromete-se tambem a ensinar a pessoa que comprar, mediante o ajuste que fizer na ocazião da venda.

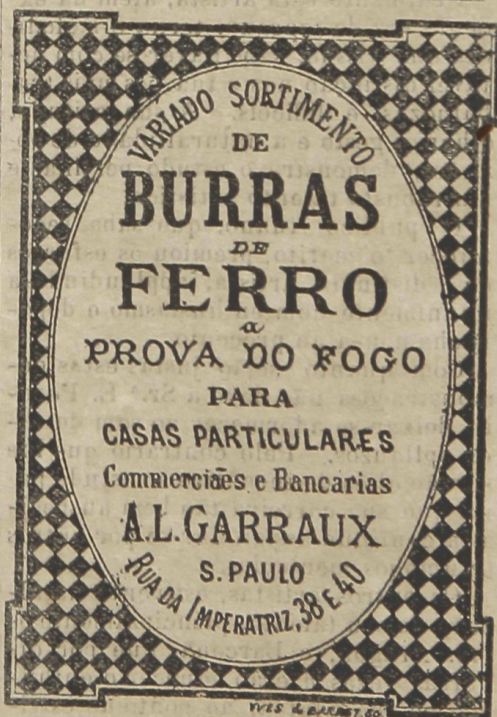
Francisco Jacob.

1-2



## VÉO PRETO

Quem perdeu um, na Igreja da Matriz desta cidade, pode procurar na casa do Sacristão da mesma Igreja, que dando os signaes certos, e pagando a despesa deste annuncio lhe sera entregue.



Atenção

## AVISO

Revino ao commercio desta cidade, que de hoje em diante não pagarei mais divida alguma, senão a vista de uma ordem por mim assignada. Itú 14 de Maio de 1877

Ignacio de Bulhões Jardim 215

YTU. TYP. da —IMPRESA—1877.